

MOARA
INCENDE

REVISTA MOARA

Todos os direitos reservados para Pós-Graduação em Letras da UFPA.

Editor

Joel Cardoso da Silva

Normalização

Hilma Celeste Alves Melo

Projeto gráfico, editoração eletrônica e capa

Anderson José da Costa Coelho

Patrocínio

Curso de Especialização em Ensino e Aprendizagem de Língua Portuguesa e Literaturas - UFPA/Bragança

Prof^o Dr^o Joel Cardoso - Coordenação do curso

Prof^a Maria da Conceição Azevedo - Diretora da Faculdade de Letras (Campus de Bragança)

Prof^a Rosa Helena de Oliveira - Coordenadora do Campus Unversitário de Bragança

Catálogo

Biblioteca Setorial do Instituto de Letras e Comunicação, UFPA

MOARA. Revista da Pós-Graduação em Letras da UFPA. Belém:

Instituto de Letras e Comunicação/UFPA.

n. 1-28 1993-2007

n. 29 2008

Semestral 226 p.; 21 cm.

1. Literatura-Periódicos. 2. Lingüística-Periódicos. I. Universidade Federal do Pará. Instituto de Letras e Comunicação.

CDD 805

CDU 8(05)

Todos os direitos desta edição reservados para
CURSO DE MESTRADO EM LETRAS DA UFPA

Campus Universitário do Guamá

Rua Augusto Corrêa, 1

CEP 66075-900 - Belém - Pará

Tel./Fax (91) 3201-7499

www3.ufpa.br/mletras

mletras@ufpa.br

2008

Impresso no Brasil
PEDE-SE PERMUTA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

MOARA
MOARA

Revista dos Cursos de Pós-Graduação em Letras, UFPA

Editado por

Joel Cardoso da Silva

ISSN 0104-0944



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Reitor

Alex Bolonha Fiúza de Melo

Vice-Reitora

Regina Fátima Feio Barroso

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Roberto Dall' Agnol

INSTITUTO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO

Diretor

Luis Roberto Vieira de Jesus

Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação em Letras

Myriam Crestian Cunha

Comissão Editorial

Fátima Cristina da Costa Pessoa, Germana Maria Araújo Sales, Hilma Celeste Alves Melo, Marília Ferreira, Marlí Tereza Furtado, Walkyria Magno e Silva (Pres.)

Conselho Editorial

Abdelhak Razky (UFPA) Arnaldo Franco Junior (UNESP São José do Rio Preto) Audemaro Taranto Goulart (PUC-MG) Benedito Nunes (UFPA) Carmen Rodrigues (UFPA) Célia Macedo (UFPA) Christiane Cunha de Oliveira (Museu Antropológico da UFG) Christophe Golder (UFPA) Denise Bértoli Braga (UNICAMP) Eunice Santos (UFPA) Fátima Pessoa (UFPA) Francisco Quaresma de Figueiredo (UFG) Germana Sales (UFPA) Gessiane Picanço Lobato (UFPA) Heloisa Collins (PUC-SP) Ingedore Vilaça Koch (UNICAMP) Joel Cardoso (UFPA) José Carlos Cunha (UFPA) José Guilherme Fernandes (UFPA) José Nivaldo de Farias (UFAL) Lília Chaves (UFPA) Luis Antonio Marcuschi (UFPE) Luis Heleno Montoril del Castillo (UFPA) Mailce Fortkamp (UFSC) Maria Angélica Furtado da Cunha (UFRN) Maria Arisnete Câmara de Moraes (UFRN) Maria Elias Soares (UFC) Maria Eulália Sobral Toscano (UFPA) Maria Helena Abrahão (UNESP S. José do R. Preto) Marília Ferreira (UFPA) Marlí Furtado (UFPA) Mônica Veloso Borges (UFG) Myriam Crestian Cunha (UFPA) Nelson Barros da Costa (UFC) Patrick Dahlet (Univ. Antilhas) Paul Rivenc (Univ. Toulouse le Mirail) Regina Célia Fernandes Cruz (UFPA) Reinildes Dias (UFMG) Rosinda Castro de Guerra Ramos (PUC-SP) Sandoval Nonato Gomes Santos (UFPA) Sidney Facundes (UFPA) Silvio Holanda (UFPA) Socorro Pacifico Barbosa (UFPB) Socorro Simões (UFPA) Terezinha Maria Sprenger Valéria Augusti (UFPA) Vanderci de Andrade Aguilera (Univ. Est. Londrina) Vera Menezes (UFMG) Walkyria Magno e Silva (UFPA) Wander Emediato (UFMG)

MOARA

Sumário

- 9 **Apresentação**
- 13 **Dissimulação e ambigüidade no último romance machadiano**
Fidélia em foco
Adriana Costa Teles (UniFAIMI - Unilago)
- 25 **Casas escritas**
Denis Leandro Francisco (UFMG)
- 41 **A espacialidade da casa em Aparição, de Vergílio Ferreira**
Oziris Borges Filho (UFTM)
Sidney Barbosa (UNESP)
- 60 **Clio e Calíope em boa vizinhança – A narrativa na Literatura e na História**
Gerson Roani (UFV)
- 82 **Viajando pelo Brasil, num conto de Lima Barreto**
Irenísia Torres de Oliveira (UFCE)
- 99 **O homoerotismo, segundo o evangelho apócrifo de Mário de Andrade**
Latuf Isaias Mucci (UFF)
- 110 **Dimensões do diário de viagem em Inocência e o Turista Aprendiz**
Olga Maria Castrollon-Mendes (UEMT)
- 124 **Concepções inovadoras de Jorge Luis Borges**
Maria Helena da Nóbrega (USP)

- 142 **Um mergulho cósmico: rito e sacrifício em Os mortos não querem volta**
Otávio Rios (UFRJ)
Socorro Fonteles Pinheiro (UFCE)
- 167 **Os Contos de Grimm no Sítio do Picapau Amarelo: tradução e recepção**
Sylvia Trusen (UFPA)
- 185 **Stephen Crane and the Novel of the Great War**
Tom Burns (UFMG)
- 204 **O romance moderno: entre detratores e defensores**
Valéria Augusti (UFPA)
- 223 **Normas para a publicação da revista Moara**

APRESENTAÇÃO

Consolidando o alcance nacional crescente da Revista Moara, o número 29, que ora apresentamos aos leitores, coloca em cena artigos que contemplam tópicos diversos dos estudos da literatura. Dos 52 artigos enviados por pesquisadores de todo o Brasil, apresentamos, a seguir, os trabalhos foram selecionados para compor o presente número.

O artigo de Adriana Costa Teles, denominado “Dissimulação e ambigüidade no último romance machadiano: Fidélia em foco”, como o próprio título sugere, debruça-se sobre a análise da personagem.

Em “Casas escritas”, Denis Leandro Francisco, da Universidade Federal de Minas Gerais, retoma, a partir das reflexões sobre obra A poética do espaço, de Gaston Bachelar, a questão da espacialidade, evidenciando em que medida, quer na ficção, quer socialmente, imagens da casa se aproximam ou se afastam dos paradigmas.

Sobre o mesmo tema, mas com outro teor, em artigo sucinto, austero e denso, “A espacialidade da casa em Aparição, de Vergílio Ferreira”, de autoria dos professores Oziris Borges Filho, e Sidney Barbosa, da Universidade Federal do Triângulo Mineiro e da Unesp-Araraquara respectivamente, retomam, com graça, sensibilidade e segurança, a obra do escritor português, tratando de um dos aspectos fundamentais da narrativa: a questão do espaço.

História e Literatura são discursos que, de há muito, se entrecruzam. O professor Gerson Roani, da Universidade Federal de Viçosa, nos apresenta um artigo, intitulado “Clio e Calíope em boa vizinhança – A narrativa na Literatura e na História”, em que articula, através da narrativa, a aproximação entre ambos os discursos.

A partir da construção narrativa, de teor satírico, a professora Irenísia Torres de Oliveira, da Universidade Federal do Ceará, analisa o conto Como o “homem” chegou, do escritor Lima Barreto.

Com um belíssimo e ousado texto, *O homoerotismo*, segundo o evangelho apócrifo de Mário de Andrade, o professor Latuf Isaias Mucci, da Universidade Federal Fluminense, nos brinda, em seu artigo, com uma análise pouco convencional na tradição crítica brasileira em relação ao autor de *Macunaíma*, ícone maior do nosso Modernismo: a abordagem da obra do escritor paulista sob o prisma do homoerotismo.

Ainda sobre a obra de Mário de Andrade, *O turista aprendiz*, agora em um interessante contraponto com a obra do escritor romântico, Visconde de Taunay, *Inocência*, temos o trabalho da professora da Universidade do Estado de Mato Grosso, Olga Maria Castrollon-Mendes. O artigo analisa, com pertinência, alguns aspectos românticos do escritor do século XIX que se contrapõem à efervescência revolucionária do escritor modernista.

Versando sobre um dos maiores nomes da literatura hispano-americana, a professora Maria Helena da Nóbrega, da Universidade de São Paulo, apresenta um artigo intitulado “Concepções inovadoras de Jorge Luis Borges” em que demonstra a atualidade das proposições do autor, principalmente no que concerne à noção de autoria, de leitor e de tempo.

Fundamentados em Mircea Eliade e Georges Bataille, Socorro Fonteles Pinheiro, da Universidade Estadual do Ceará, e Otávio Rios, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, propõem, perpassando a narrativa fantástica, uma análise dos comportamentos ritualísticos e sinais sacrificiais presentes no romance *Os mortos não querem volta*, de Airton Maranhão.

Com o trabalho “*Os Contos de Grimm no Sítio do Picapau Amarelo: tradução e recepção*”, a professora Sylvia Trusen, da Universidade Federal do Pará, discorre sobre Monteiro Lobato cujas estratégias ficcionais contribuem para a emancipação do gênero Literatura Infantil, desvinculando-a dos paradigmas europeus e contribuindo para a atribuição de um caráter nacional.

Em “*Stephen Crane and the Novel of the Great War*”, Tor Burns, da Universidade Federal de Minas Gerais, propõe parâmetro para a análise dos romances de guerra, detendo-se no subgênero denominado pelo autor de romance de combate, tomando como obra basilar o romance *The Red Badge of Courage* (1895).

Encerrando a coletânea dos trabalhos aqui elencados, temos o artigo da professora Valéria Augusti, da Universidade Federal do Pará, intitulado “*O romance moderno: entre detratores e defensores*” em que a autora analisa a trajetória do romance como gênero literário e como possível projeto de identidade cultural.

Objetivando sempre o intercâmbio de idéias, e considerando os textos, os discursos, mormente o literário, como reflexões inquietações e provocações que alimentam estética e artisticamente os nossos seres, queremos agradecer a todos os que, direta ou indiretamente, são responsáveis pela concretização de mais este número da nossa *Moara*.

Prof. Dr. Joel Cardoso